



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA, CONSIDERANDO A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DA COMUNIDADE

Nathalia Batista da Costa Dias

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Nathalia.dias@aluno.unifametro.edu.br

Nadson Alexandre Rodrigues da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Nadson.silva@aluno.unifametro.edu.br

Thais Teles Veras Nunes

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

Thais.nunes@professor.unifametro.edu.br

Natalia Aguiar Moraes Vitoriano

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

Natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

Natalia Bitar da Cunha Olegário

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

Natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

)

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A atenção básica à saúde é a porta de entrada dos usuários do sistema de saúde. Assim, foi através dos programas estabelecidos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), como a Equipe de Saúde da Família (ESF), e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que o modelo de atenção à saúde foi reorganizado, com o objetivo de anular o modelo biomédico e estabelecer o modelo biopsicossocial. Diante disso, o fisioterapeuta, após muitas lutas, vem conquistando seu espaço dentro das UBSs, sendo parte da equipe de apoio à ESF quando a necessidade for estabelecida pelo território. Nesse contexto, as principais funções da fisioterapia na atenção básica estão focadas na promoção, prevenção e manutenção da saúde, não se limitando a procedimentos de reabilitação. Outrossim, os princípios da atenção básicas



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

foram estabelecidos com enfoque em garantir a qualidade de vida da comunidade atendida e, para isso é necessário compreender o contexto do território, incluindo as condições socioeconômicas. Assim, compreende-se que as equipes da UBS atendem comunidades que estão em situações de vulnerabilidade socioeconômica, devido às más condições educativas, sanitárias, econômicas e sociais, gerando a degradação do bem-estar pessoal e em comunidade. Diante disso, surge a necessidade do fisioterapeuta atuar na Atenção Básica com essa população em vulnerabilidade social, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde, objetivando a melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar como são realizadas pela fisioterapia as ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde na atenção básica, quando considerado a realidade socioeconômica da comunidade atendida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa e, para embasamento científico foram reunidos artigos pesquisados no diretório de revistas Scielo, no portal Pubmed, na base de dados Medline e no google acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: atenção básica, atenção primária, fisioterapia e vulnerabilidade socioeconômica. Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 10 anos (2010-2020), apenas em português, e foram excluídos os artigos que não tinham acesso livre ao texto completo, os que tinham a temática focalizada em outro assunto, os que não abordavam o objetivo desejado, além das revisões, as dissertações, os trabalhos de conclusão de curso e as teses. Foram encontrados 23 artigos e após a análise criteriosa, foram selecionados 9. **Resultados e Discussão:** De acordo com os estudos, antes do estabelecimento das ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde, deve ser realizada uma abordagem territorial, juntamente com agentes comunitários de saúde, sendo feitas visitas de campo, para identificar as problemáticas de maior prevalência da região, sejam elas sanitárias, ambientais ou sociais. Junto a isso, devem ser identificados, dentro da comunidade, os indivíduos que são mais vulneráveis ao surgimento de problemas biopsicossociais complexos. Assim, a partir dessa territorialização, podem ser estabelecidos os principais objetivos de intervenção. Após a determinação das problemáticas causadoras da vulnerabilidade da comunidade, inicia-se o processo de promoção, prevenção e manutenção de saúde, podendo ser chamadas de ações de educação em saúde, que podem ser individuais ou coletivas. As individuais têm como objetivo principal orientar para uma melhora da qualidade de vida, com elaboração de estratégias para mudança de hábitos e a capacitação do autocuidado. As ações coletivas são feitas, na grande maioria, dinâmicas e rodas de conversa com enfoque na conscientização sobre os temas mais relevantes para a comunidade, além de exercícios laborais. As atividades em grupo são importantes para identificar como as problemáticas da comunidade afetam particularmente os moradores. Por fim, sejam individuais ou coletivas, as ações devem ser corretas e contínuas, visando combater as questões que afetam os indivíduos, envolvendo contextos pessoais e sociais, como saúde, educação, economia, entre outros. **Considerações finais:** As atividades feitas pelo fisioterapeuta na atenção básica objetivam, de forma geral, a conscientização e transformação da realidade da comunidade, a qual é identificada na abordagem territorial. Assim, as ações de educação em saúde com enfoque em prevenção, promoção e



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

manutenção devem melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos, através da tentativa de diminuir os fatores que tornam a comunidade vulnerável socioeconomicamente. Para isso, as estratégias devem ser estabelecidas juntamente com o grupo para que os problemas sejam resolvidos e substituídos por novos hábitos e condutas saudáveis e que sejam de interesse de cada indivíduo. A atenção deve ser multidisciplinar e multidimensional, garantindo a participação da comunidade na identificação e no planejamento das ações. Diante disso, as ações de educação em saúde devem ser aplicadas de maneira adequada, com tópicos relevantes para o público que está sendo atendido para garantir a melhora do nível de saúde. Outrossim, a fisioterapia demonstra extrema importância na atenção primária à saúde pois, ao abordar as problemáticas, permite que seja desenvolvida a consciência e a busca pela funcionalidade e, conseqüentemente, a redução da vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Atenção básica; Promoção à saúde; Educação em saúde.

Referências:

AUGUSTO, Viviane Gontijo et al. Promoção de saúde em unidades básicas: análise das representações sociais dos usuários sobre a atuação da fisioterapia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 957-963, 2011.

BARBOSA, Erika Guerrieri; FERREIRA, Dircilene Leite Santos; FURBINO, Sheila Aparecida Ribeiro. Experiência da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG. **Fisioterapia em movimento**, v. 23, p. 323-330, 2010.

CASTRO, Estefani Santos et al. Educação em saúde para a população em situação de rua. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 18, n. 38, p. 176-191, 2021.

DE ALMEIDA, Aline Barreto; DE OLIVEIRA, Ana Maria Braga; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva. A fisioterapia na atenção básica a partir de uma experiência de educação popular. 2005.

DE SOUZA, Marcio Costa et al. Integralidade na atenção à saúde: um olhar da Equipe de Saúde da Família sobre a fisioterapia. **O Mundo da Saúde, São Paulo**, v. 36, n. 3, p. 452-460, 2012.

ENGSTROM, Elyne Montenegro; TEIXEIRA, Mirna Barros. Equipe "Consultório na Rua" de Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil: práticas de cuidado e promoção da saúde em um território vulnerável. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 1839-1848, 2016.

LOURES, Lilianny Fontes; SILVA, Maria Cecília de Souza. A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 2155-2164, 2010.

REZENDE, Mônica de et al. A equipe multiprofissional da 'Saúde da Família': uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, p. 1403-1410, 2009.

SOUSA, Paulo Henrique Caetano de et al. Educação em saúde e fisioterapia: prevenção ao uso de drogas para adolescentes em vulnerabilidade social. 2013